

Escola de Artes de Castelo Branco prepara desfile de moda com criações dos alunos

Empresa comercializa tecidos feitos na ESART

Dois tecidos concebidos por alunas da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) para Primavera/Verão estão a ser comercializados pela empresa M. Carmona e Irmãos, SA, do concelho de Castelo Branco. Os materiais foram desenvolvidos nas disciplinas de Produção de Tecidos e Design Têxtil. Segundo a professora Margarida Ferreira, cada aluno desenvolveu a sua coleção de acordo com um tema específico, mas foram seleccionados apenas dois tecidos para vestuário de mulher, "um inspirado em sapatos e o outro alusivo ao Verão". Esta é a primeira vez que a empresa comercializa produtos made in ESART e segundo a subdirectora, Alexandra Cruchinho, os tecidos parecem "estar a ter algum sucesso". A fábrica de Lanifícios e Fios M. Carmona e Irmãos, SA e a escola estão prestes a assinar um protocolo.

O III Simpósio de Moda e Têxtil, organizado pela Escola de Artes Aplicadas de Castelo Branco, arranca no final deste mês. Além do desfile de moda com as criações dos alunos da escola, esta iniciativa inclui palestras, "workshops" e exposições

portugueses, Luís Buchinho e Alexandra Moura. O desfile conta ainda com a participação das empresas Dielmar, Lusafil que comercializa a marca Kispo e a Malhacía.

A coleção das estudantes, que utilizaram tecidos da fábrica de lanifícios e fios M. Carmona e Irmãos, SA, destina-se ao próximo Outono/Inverno e foi desenvolvida no âmbito da disciplina Design de Moda. No terceiro ano, os trabalhos têm como inspiração as etnias. "Cada aluna fez uma pesquisa e escolheu a etnia com que se identificou mais. Temos assim modelos inspirados, por exemplo, no budismo, na Índia, ninjas, vários tipos de conjuntos", explica a coordenadora do Simpósio e sub-directora da ESART, Alexandra Cruchinho. No caso do quarto ano, o tema foi livre. Desde a elaboração do esboço à confecção, todo o trabalho é feito pelas alunas.

Enquanto costura a saia, Joana Ferreira explica que, "além de ser gratificante mostrar o trabalho ao lado de grandes nomes da moda", esta é também uma oportunidade para divulgar o seu produto. Ao lado, Joana Góis está concentrada em ultimar o seu figurino, pois todos os modelos têm de estar concluídos até sábado. A jovem criadora parece querer impor-se no mercado da moda com uma marca mais ousada e irreverente, mas reconhece que é "complicado". "É um casaco do avesso. Quero

mostrar que as coisas não têm de ser convencionais para estar na moda", afirma.

O objectivo do Simpósio de Moda e Têxtil que arranca no dia 31 de Maio é cruzar experiências e, sobretudo, estabelecer um contacto entre os alunos, o mercado de trabalho e o mundo da moda. Além do desfile, este simpósio inclui palestras, "workshops" e exposições. Os oradores das conferências marcadas para os dias 31 de Maio, 1 e 2 de Junho, vão abordar as tendências da moda e o modo como funciona a Associação Nacional de Designers. Também os estilistas Luís Buchinho e Alexandra Moura são convidados a falar um pouco da sua experiência profissional numa conversa em que participa também o jornalista/crítico de moda, José Agualuza. O programa inclui ainda duas exposições, uma com esboços de moda dos estilistas convidados que estará patente na sala de exposições dos serviços centrais do IPCB até 25 de Junho e a outra de fotografia de moda, de Carlos Ramos, exposta no hall do Cineatro Avenida até 2 de Julho.

O presidente do Politécnico de Castelo Branco, Valter Lemos, gostaria de "filiar" o desfile de moda na tradição dos concursos de "vestido chita" que há vários anos atraíam ao parque toda a população de Castelo Branco, para apreciar os modelos das costureiras a concurso. "Pretendemos com

o desfile recuperar esse imaginário do concurso, agora não com as costureiras, mas com os nossos alunos e com a natural actualização e modernização", sublinhou o responsável. Para assistir a este evento, o IPCB disponibilizou 800 lugares. A entrada é gratuita e os interessados podem reservar o seu lugar, na ESART ou nos serviços centrais do IPCB.

MARISA MIRANDA

Esta é uma nova tendência para uma mulher sensual, ática e muito expressiva". A saia e o "top" desenhados por Joana Ferreira são em tons de preto. Uma camisola de malha "que se transforma em saco" dá o toque final figurino. A criação desta aluna da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma das que se apresentam no desfile de moda agendado para o dia 31 de Maio, no âmbito do III Simpósio de Moda e do Têxtil, organizado por esta escola.

Os 30 figurinos, preparados pelas alunas do terceiro ano da licenciatura em Design de Moda e Têxtil, vão ser apresentados na exposição que se realizará no Parque da Cidade de Castelo Branco, ao lado das criações dos estilistas

Piscina-praia albicastrense pronta em Julho

Uma piscina de água doce, com uma área de 3500 metros quadrados, "o maior que existe em Portugal", segundo Marçal Grilo, mas a profundidade máxima é de 1 metro e 60. O objectivo deste projeto é que a piscina sirva toda a família. "Na zona mais baixa, os miúdos podem brincar à vontade e, para isso haver ainda alguns equipamentos como umas rochas, um cogumelo que deita água, um escorrega molhado. Tudo a família pode estar dentro deste espaço, o que não acontece nas piscinas normais. É uma piscina praia. Aliás, o que eu gostaria que esta piscina fosse não só uma praia baixa em rochas à vista para os miúdos brincarem", explica

para a comunidade. O plano de água desta piscina-praia ronda os 3500 metros quadrados, "o maior que existe em Portugal", segundo Marçal Grilo, mas a profundidade máxima é de 1 metro e 60. O objectivo deste projeto é que a piscina sirva toda a família. "Na zona mais baixa, os miúdos podem brincar à vontade e, para isso haver ainda alguns equipamentos como umas rochas, um cogumelo que deita água, um escorrega molhado. Tudo a família pode estar dentro deste espaço, o que não acontece nas piscinas normais. É uma piscina praia. Aliás, o que eu gostaria que esta piscina fosse não só uma praia baixa em rochas à vista para os miúdos brincarem", explica

e o parque de estacionamento serão abertos ao público. No entanto, Marçal Grilo considera que só daqui a 10 anos é que o espaço "estará como deve ser". "Há uma componente que ainda se está a pôr, mas que vai ser fundamental: as árvores. Só daqui a 10 anos é que esta área vai começar a ganhar cor", salienta. É alerta para a necessidade da população respeitar esta infraestrutura que "foi construída com o dinheiro dos contribuintes para os servir". Até agora, o executivo municipal investiu 10 milhões de euros no parque urbano de recreio da cidade que, no futuro, continuará a crescer com mais jardins e um parque de merendas.

Quando à actual piscina de Castelo Branco, construída nos princípios dos anos 70, na coína do Castelo, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, assegura em declarações ao PÚBLICO, que este equipamento, actualmente, degradado, será recuperado pela autarquia e "vai continuar ao serviço dos albicastrenses".

■ MARISA MIRANDA

RDP
ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE PIANO

SOLISTAS
NÍVEL MÉDIO
violino
contrabaixo
NÍVEL SUPERIOR
violino
viola
violoncelo
flauta

MÚSICA DE CÂMARA
NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR
e ainda
ACOMPANHAMENTO DE PIANO

INFORMA-TE
NA TUA ESCOLA DE MÚSICA
OU NO SECRETARIADO DO PJM

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2004
INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE MAIO

BANCO ESPÍRITO SANTO
TRANQUILIDADE
VIA
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN